



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 169/2024. Aos Vinte e Oito (28) dias do mês de maio do ano de 2024 reuniram-se os Vereadores na Sede do Poder Legislativo no Plenário Sandro Cássio Cordeiro de Souza às 20:00 horas para realização da 169ª (Centésima Sexagésima Nona) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Peixe-TO, sob a Presidência do Titular Vereador Luzimar de Souza Carneiro. Havendo número legal de Vereadores para abertura dos trabalhos o senhor Presidente, solicitou da servidora Karina que fizesse a leitura de uma Mensagem de Otimismo. Solicitou da Primeira Secretária da Mesa Diretora Vereadora Marsuleide Neres Gama Noia, fazer a Chamada Regimental dos Senhores dos Vereadores: Luzimar de Souza Carneiro, Josney Pereira Pinto, Jessé José Miranda, José Renato Couto Santiago, Lenilson Batista Gomes, Manoel Santana Ponce Leones e Marsuleide Neres Gama Noia. Registrando ausência dos vereadores: kartejane Xavier de Sousa e Vitorino Neto de Paula Dias. Havendo número legal de Vereadores para abertura dos trabalhos, declarou aberta a Centésima Sexagésima Nona (169ª) Sessão Ordinária da Legislatura 2021/2024. Em seguida solicitou fazer a leitura da Ata da Sessão anterior. Após a leitura a mesma foi colocada em discussão e votação, sendo aprovada por Unanimidade. **NO PEQUENO EXPEDIENTE:** solicitou fazer a leitura das correspondências recebida e expedidas diversas escritas na pauta que constou: **A)** Ofício nº 002/24 de 24 de maio de 2024 da senhora Almirani Dias Batista 1º Suplente de Vereador ao senhor Presidente solicitando espaço na Sessão Ordinária do dia 28 de maio de 2024 para dá esclarecimento a respeito do Ofício nº 001/2024 de 18 de abril; **B)** Ofício nº 009/2024 de 28 de maio de 2024, do vereador Lenilson Batista Gomes ao senhor Prefeito Municipal solicitando resposta dos ofícios nº 003 e 004/2024. **NO GRANDE EXPEDIENTE:** não consta novos Projetos de Lei para despacho as Comissões Permanentes. Não consta Indicações e Requerimentos dos vereadores escritos na pauta. **NA ORDEM DO DIA:** nada em pauta para discussão e votação. **NAS EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** o senhor Presidente deixou espaço aberto para a senhora Almirani Dias Batista 1º Suplente de Vereador conforme solicitando através do ofício nº 002/24. Usou da palavra a senhora **ALMIRANI DIAS BATISTA**, manifestou-se cumprimentando todos os presentes, cumprimentou o senhor Presidente, vereadores e colegas servidores. Cumprimentou seu esposo seu pai e seu primo e também todos que assistem pelas redes sociais. Falou que está usando a tribuna da Câmara na qualidade de 1º Suplente de vereador para dá esclarecimento a



respeito do ofício nº 001/2024 protocolado nessa Casa de Leis no dia 18 de abril de 2024 solicitando dessa presidência informações sobre o andamento que a Casa de Leis estava tomando sobre o que preconiza quanta a ausência do vereador nessa Casa. Flou que no seu ofício citou as leis nas quais estava embasada para solicitar essas informações como Lei Eleitoral, Constituição Federal, Lei Orgânica do Município e Regimento Interno da Câmara. Fez a leitura do Artigo 76, paragrafo 3º do Regimento Interno da Câmara onde assegura se constatado a incapacidade do vereador, tendo ele direito de manter-se em exercício sem prejuízo a sua remuneração. Esclareceu que não pediu o afastamento do vereador, pois sabe onde começa e termina os seus direitos. Lembrou que trabalha nessa Casa a 25 (vinte e cinco) anos e já trabalhou no RH e sabe dos procedimentos que devem ser adotados. Disse que anteriormente a Lei Orgânica e Regimento Interno embasou outros presidentes a pagar o subsidio do vereador quando estava afastado para tratamento de saúde, citando o caso que ocorreu na gestão do ex-presidente Jusmael, onde pagou dessa forma por um bom tempo. Disse que essa Presidência fez questão de ler o seu ofício na sessão dando a entender que estava pedindo a cadeira do vereador. Disse que no ofício não fez menção a nada que infligisse a Lei Orgânica e Regimento Interno. Disse que quando alguém se submete a gerir a está na gestão de um órgão deve gerir com imparcialidade o que não está ocorrendo nessa Casa de Leis. Ressaltou que o presidente pediu para o Assessor Jurídico fazer a leitura da resposta do seu ofício sem se quer está escrito na pauta da sessão, não respeitando os protocolos da Casa de Leis. Citou partes do ofício que recebeu como resposta dessa Presidência e explicou que o vereador teve seus direitos violados. Disse que gostaria de externar a sua insatisfação com a essa Casa de Leis, quanto a interpretação do seu pedido de informação. Ressaltou que não sabe em qual lei essa presidência baseou para fazer o desconto na folha do pagamento do vereador Jesse, e falou que essa resposta quem tem que dar é o presidente a Assessoria Jurídica da Casa. Lembrando que trabalhou no RH e sabe como funciona o E SOCIAL, portanto o desconto foi indevido. Disse que conhece o trabalho do vereador nessa Casa de leis junto a comunidade. Que nunca precisou pisar em ninguém para chegar onde chegou, portanto queria deixar claro para a comunidade o que realmente aconteceu, pois era apenas um ofício, e não constava em nenhum momento que ia entrar na justiça ou fazer alguma denúncia. Deixou claro que pediu apenas uma informação da Câmara que deve resguardar a integridade dos



vereadores, por que essa presidência está sendo omissa. Questionou por que descontou somente do pagamento do vereador Jessé e não descontou do Vereador Vitorino que também ficou afastado da Casa por um período, sendo que a lei deveria ter sido aplicada em ambos os casos. Pediu a Deus sabedoria para poder discernir onde está o errado e onde está o correto. Ressaltou mais uma vez que não agiu com dolo contra ninguém e falou para o vereador Jesse que cabe ele cobrar o valor que foi descontado do seu subsídio na justiça para ser ressarcido. Se colocou a disposição da comunidade para sanar qualquer dúvida que por acaso tenha sobre esse assunto que podem te procurar. O senhor Presidente solicitou do Assessor Jurídico da Câmara Drº Giovanni Tadeu, que usou da palavra para explicar sobre o assunto, inicialmente cumprimentou os presentes. Falou que o Regimento Interno e Lei Orgânica estão ultrapassados devem ser atualizados. Explicou o que estava escrito no documento dizendo que a partir do 16º (decimo sexto) dia o vereador deve ser encaminhado ao INSS para receber dessa instituição, mas o vereador fez a opção de não ir para o INSS, mas a Câmara ficaria impedida de fazer o seu pagamento a partir dessa data. Falou sobre a questão das faltas e até quantas faltas o vereador poder ter durante o ano nas Sessões Ordinárias e Extraordinárias. Falou que o senhor Presidente queria pagar o subsídio do vereador Jesse de forma integral, mas foi orientado como deveria proceder no caso. Sobre o vereador Vitorino Neto explicou como se deu o caso dizendo que o mesmo ficou afastado na maior parte do tempo no período do recesso parlamentar. O Senhor Presidente passou a palavra aos vereadores que queiram fazer uso da palavra, usou da palavra os Vereadores: **A) LENILSON BATSITA GOMES**, manifestou-se agradecendo a Deus por mais esse dia de Sessão. Cumprimentou os colegas vereadores em nome do senhor Presidente, servidores, público presente em nome do senhor Helinho esposo da servidora Almirani, seu pai, os ex-vereadores Jusmael e Josimar. Falou da sua preocupação com a comunidade, disse que encaminhou ofício ao Executivo municipal cobrando respostas das informações solicitadas que até o momento não receberam respostas como: o pagamento do piso salarial dos professores e construção das rampas no rio Tocantins, pediu ao senhor prefeito que encaminhe resposta para esses questionamentos. Falou que teve a oportunidade de trabalhar com a senhora Almirani como vereadora e também servidora. Que na sua gestão ela foi a tesoureira e participou de capacitações onde teve bastante proveito. Disse para a mesma que nada vem para nossa vida sem a



permissão de Deus, pois nenhuma folha cai de uma árvore sem a permissão de Deus. Não havendo mais oradores o senhor Presidente **LUZIMAR DE SOUZA CARNEIRO** – manifestou-se agradecendo a Deus por mais esse momento. Cumprimentou os colegas vereadores em nome da Vereadora Marsuleide, público que assistem pelas redes sociais, público presente em nome do ex-vereadores Jusmael e Josimar. Disse que o vereador Jessé é testemunha da sua humanidade e bondade. Falou que tem o coração bom e não quer o mal de ninguém. Disse que ligou para o Assessor Jurídico e Contador falando que queria pagar o subsídio do vereador, mas quem tem que entender de Lei é o Jurídico e de números é o contador portanto foi feito da forma que foi orientado por eles. Agradeceu a Deus pelas suas conquistas. Falou para a senhora Almirani que se a senhora tem um problema com o Drº Giovanni, pois te falou uma vez não se lembra se foi no gabinete ou na sala dos vereadores que não gostava do trabalho do assessor por causa de um problema que teve com o mesmo durante um processo para aquisição de um carro, não é problema seu. Falou para o vereador Jessé que se o vereador quiser pode entrar na justiça para requerer o seu subsídio integral e se a lei determinar vai pagar para o vereador. Disse que como Presidente da Câmara pode sim quebrar o protocolo da Casa, para convidar uma pessoa para tomar assento a mesa e afirmou que pediu sim para ler o ofício, pois o vereador Jessé e os outros vereadores queriam que fosse lido. Informou que não vai está presente na sessão de amanhã, mas na próxima sessão estará disponível para qualquer esclarecimento. Nada mais a ser tratado, agradeceu mais uma vez a presença de todos e convocou os nobres colegas Vereadores para a Centésima Septuagésima (170ª) Sessão Ordinária do dia 29 de maio do corrente ano. E para constar determinou a lavratura desta ATA que após lida e achada conforme vai aprovada e assinada pelos Vereadores abaixo.

